



No alvorecer da cidade mineira de São João del Rei em 1704, Valença no Estado do Rio existia ainda como belíssimo sertão, mata fechada com características tropicais. Um pouco mais tarde foi habitada por indígenas, que se estabeleceram na região muito antes da chegada do homem branco à terra fluminense.

Naquela época para o homem do litoral era preciso vencer a Serra do Mar, que praticamente isolava as suas vilas marítimas, das conhecidas vilas auríferas mineiras, que já apresentavam vida própria.

Em realidade, a história de Valença começou em 1789 com a Ordem Régia de D. Maria I para o apaziguamento e a catequese daqueles indígenas.

Nesse ponto é preciso mencionar a figura de um mineiro, desbravador de caminhos, uma pessoa importante para a região valenciana como o foi Ignácio de Souza Werneck, que juntamente com o Fazendeiro José Rodrigues da Cruz proprietário, entre outras, da Fazenda de Ubá, uniram-se a outro mineiro, o Padre Manoel Gomes Leal. Esses três foram responsáveis por cumprir as ordens de D. Maria I, catequizando os índios denominados Coroados e erigindo uma pequena capela em honra a N. S. da Glória da Assunção, dando início assim à Aldeia de Nossa Senhora da Glória de Valença.

Tal como Valença, sob a proteção de N. S. da Glória, a nascente Comarca de Rio das Mortes desenvolveu-se em torno de uma capela em homenagem à N. S. do Pilar. Muitos acorreram para a região em busca do ouro, formando aí o núcleo responsável que deu início à histórica cidade de São João del Rei, que em sua grande extensão territorial abrigou o nascimento do patrono cívico da nação brasileira, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Seguindo o roteiro do botânico francês Saint Hilaire, que partiu do Rio de Janeiro em 1819 e atravessou por via marítima até o Porto da Estrela, subindo a serra de mesmo nome e, após seguir um longo caminho, chegou à Fazenda de Ubá.

Atravessou o Rio Paraíba, percorrendo a região hoje de Valença, compreendida entre este rio e o rio Preto, indo em direção a Minas Gerais.

Segundo o relato de Saint-Hilaire, o conhecido Caminho do rio Preto conduzia, da fazenda de Ubá a São João del Rei.

Este foi o caminho natural, inversamente percorrido pelos notáveis São-Joanenses que vieram auxiliar, principalmente, aos municípios de Valença e Vassouras, tornando-se importantes benfeitores para o crescimento e engrandecimento dessas regiões. Formaram influentes famílias, criando nas cidades um interessante clima mineiro que se mesclou ao fluminense, caracterizando a forma de construir igrejas e casas, o estilo de vida, a culinária e a maneira afável de tratamento, própria dos mineiros. São laços culturais, históricos e familiares que unem os Municípios de Valença e Vassouras a esse importante Município de São João del Rei que, ao lado de Tiradentes, Barbacena, Ouro Preto e Mariana, desde o passado, formam os pólos geradores da genuína e profunda cultura histórica do nascimento de nossa brasilidade.

Elizabeth Santos Cupello - Presidente da AVL